PLANO DIRETOR

Campus São Borja

2023 – 2033

EQUIPE TÉCNICA

Arquitetas Urbanistas - DPAAU - COINFRA

Adriane Denardi Cesar
Andressa Fontoura Recchi
Carina Ebert Hamm Oliveira Bispo
Helena Lisboa Magalhães
Júlia Viana da Cunha
Laura Machado
Rejane Tellechea Fernandes

EQUIPE ACADÊMICA

Docentes

Airton Guilherme Berger Filho
Gabriel Sausen Feil
Miro Luiz dos Santos Bacin
Nola Patrícia Gamalho
Roberto Barboza Castanho
Ronaldo Bernardino Colvero
Sara Alves Feitosa
Tiago Costa Martins
Valmor Rhoden, Diretor do Campus São Borja

Técnico Administrativo em Educação

Katia Luisa Seckler

Representantes discente

Maria Luiza Fidélis Rosado,
Eva Terezinha Ferreira Jornada

Representante do Bairro do Passo

Paulo Ibairro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 8
1.1. Introdução 8
1.2. Objetivos 10
1.3. Princípios e diretrizes 10
1.4. Metodologia 11
2. LEVANTAMENTO 14
2.1. Território e a universidade 14
2.1.1. Ciclovias 19
2.1.2. Transporte público 21
2.2. Estrutura física da universidade em São Borja 23
2.2.1. Campus I 23
2.2.2. Campus II 27
2.3. Estrutura estudantil 29
2.3.1. Restaurante Universitário – Campus I 30
2.3.2. Casa do Estudante – Campus II 30
2.3.3. Estrutura dos cursos 31
3. DIAGNÓSTICO 32
3.1. Comunidade Acadêmica 32
3.2. Comunidade externa 38
4. PROPOSIÇÕES 41
4.1. Ações estratégicas 41
4.2. Diretrizes base para edificações 42
4.3. Diretrizes base para equipamentos 42
4.3.1. Calçadas e rampas 42
4.3.2. Vias e ciclovias 44
4.3.3. Estacionamentos 44
4.4. Arborização 45
CONSIDERAÇÕES FINAIS 47
REFERÊNCIAS 48
ANEXO A: Zoneamento proposto para a área do Campus 50
ANEXO B: Questionários utilizados 51

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização dos campi da Unipampa no estado do Rio Grande do Sul. 8
Figura 2: Fluxograma da sistematização de GTs para o Plano Diretor..... 12
Figura 3: Localização do bairro do Passo no município de São Borja, com relação ao Rio Uruguai 15
Figura 4: Localização da Unipampa no tecido urbano de São Borja 15
Figura 5: Localização dos Campi I e II Unipampa São Borja 16
Figura 6: Vista da Rua Vereador Alberto Benevenuto 16
Figura 7: Vista da rua de ligação entre campus I e II em 2019 17
Figura 8: Vista da rua de ligação a partir do campus II em 2023 17
Figura 9: Zoneamento da cidade com base no Plano Diretor 18
Figura 10: Localização dos serviços próximos à Unipampa 19
Figura 11: Malha viária de sistemas não motorizados. 20
Figura 12: Retratos da Ciclovia em São Borja, 2023 20
Figura 13: Linhas de ônibus municipal 21
Figura 14: Distância entre para de ônibus e Campus I 21
Figura 15: Paradas de ônibus da linha Arneldo Matter-Rodoviária próximas ao campus..... 22
Figura 16: Parada de ônibus em frente ao campus I 22
Figura 17: Proximidade entre parada da linha Santa Rosa e Campus I 23
Figura 18: Campus I - Localização..... 24
Figura 19: Implantação Campus I 25
Figura 20: Guarita e prédios acadêmicos do Campus I 25
Figura 21: Prédios acadêmicos e RU ao fundo, vista aérea 26
Figura 22: Pergolado e área de descanso 27
Figura 23: Acesso Campus II 27
Figura 24: Vista do acesso ao Campus II..... 28
Figura 25: Vista aérea do Campus II. 28
Figura 26: Prédio Acadêmico, Administrativo e Casa de estudante ao fundo. 29
Figura 28: Restaurante Talheres do Pampa 30
Figura 29: Vista externa da casa do estudante João de Barro 30
Figura 30: Vista do pátio interno da casa do estudante 31
Figura 31: Gênero dos participantes 32
Figura 32: Faixa etária declarada pelos participantes da pesquisa 33
Figura 33: Turno de maior permanência na universidade declarado pelos participantes..... 33
Figura 34: Necessidade de ações declaradas na pesquisa 34
Figura 35: Gráfico de infraestrutura solicitada no questionário em temas gerais 35
Figura 36: Gráfico de infraestrutura solicitada no questionário 36
Figura 37: Gráfico das prioridades de infraestrutura indicadas pelos respondentes 37
Figura 38: Espaços mais utilizados pelos respondentes..... 37
Figura 39: Bairros em que residem os respondentes da pesquisa 38
Figura 40: Questão sobre relação com a universidade..... 38
Figura 41:Motivos que levam as pessoas a não frequentar o campus São Borja 39

Figura 42: Indicação de prioridade de equipamentos para circular..... 40
Figura 43: Guia de Balizamento, dimensões em metros..... 43
Figura 44: Exemplo de Guia de balizamento em calçada do Campus São Gabriel..... 43
Figura 45: Guia de balizamento no campus São Gabriel..... 43
Figura 46: Exemplo de proposta de perfil viário..... 44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Informações urbanísticas da área da universidade 18
Quadro 2: Áreas construídas no Campus 24
Quadro 3: Edificações, status, área construída, número de pavimentos, Habite-se e PPCI 26
Quadro 4: Edificações, status, área construída, número de pavimentos, Habite-se e PPCI 29

GLOSSÁRIO

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, cujas normas são parte integrante deste Plano quando com ele relacionadas.

ALVARÁ – licença, autorização, permissão.

AVERBAÇÃO – registro em cartório.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CICLOFAIXA – pista proposta junto à via voltada para a circulação de ciclos.

CICLOVIA – vias com características geométricas especiais para a circulação de bicicletas e ciclos, separada do tráfego comum.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

HABITE-SE – documento emitido pela Prefeitura que autoriza a ocupação dos imóveis.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL – processo que autoriza previamente construção, instalação, ampliação e funcionamento de empreendimentos.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PLANO DIRETOR - documento que norteia políticas de expansão e de desenvolvimento do território, considerado como parte integrante do processo de planejamento institucional.

PLANO DIRETOR UNIVERSITÁRIO – Planejamento que zela pela relação entre cidade e universidade, com propostas de integração de várias partes da cidade, fazendo com que a comunidade seja parte ativa do âmbito educacional e esteja presente nos programas culturais e pedagógicos da universidade (KLETTKE; MATÉ; PELLIZZARO, 2018, p. 59).

PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (PPCI) – processo que apresenta elementos formais que deve ser encaminhado ao Corpo de Bombeiros Militar pelo proprietário ou responsável pelas áreas de risco de incêndio.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Introdução

É com muita satisfação que apresentamos o **Plano Diretor dos Campi São Borja** a toda comunidade. Resultado de amplas discussões do Grupo de Trabalho (GT) formado pelas arquitetas da Divisão de Planejamento Ambiental, Arquitetônico e Urbanístico (DPAAU) e, da direção e professores do Campus São Borja, o GT foi designado em março de 2022 pelo Reitor Roberlaine Ribeiro Jorge. Vale dizer que o Plano é resultado de uma longa discussão e participação da comunidade que se relaciona com o campus São Borja.

Localizada na metade sul do Rio Grande do Sul concebida em **formato multicampi,** em dez diferentes cidades gaúchas (figura 1), a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) foi criada por meio de um acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), instituições responsáveis por sua implantação oficialmente instituída pela Lei nº 11.640 de 11 de janeiro de 2008.

Figura 1: Localização dos campi da Unipampa no estado do Rio Grande do Sul.
Fonte: Unipampa.edu.br

A UFSM ficou responsável pelos campi nas cidades de Alegrete, Itaqui, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana; e coube à UFPel desenvolver os campi nas cidades de Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão e Santana do Livramento.

É importante destacar que a implantação - edificações e arruamentos - do Campus São Borja, assim como dos demais 9 campi da Unipampa, iniciou em 2009. O Plano Diretor aparece assim de forma tardia para propor diretrizes de ocupação, mas, ao mesmo tempo, visa apontar caminhos para atingir uma forma coerente e organizada dos espaços construídos.

O objetivo deste Plano é orientar o uso e a ocupação do solo dos campi através de regulamentações e dispositivos às novas inserções arquitetônicas e à urbanização. Além desta preocupação normativa, o Plano tem a concepção de que a Universidade é o *locus* de desenvolvimento do conhecimento. A Universidade brasileira, inspirada nos princípios do iluminismo, propõe, além dos conhecimentos específicos de cada área, que uma pessoa tenha condições de situar-se na realidade à qual pertence e está inserida, buscando ampliar a visão de mundo.

A estrutura física, que acolhe o aluno, vai além da ampliação do número de cursos implantados ou do aprofundamento teórico em cada setor científico ou artístico específico. Seu espaço construído precisa ser, então, pensado e adaptado para esta concepção integradora.

Para além dos lugares funcionais restritos de transmissão e apreensão do conhecimento (salas de aula, bibliotecas, auditórios, laboratórios, entre outros) que, atualmente, constituem espaços de pesquisadores e estudantes, devem existir espaços onde as diferentes áreas possam se encontrar, completando formações e produzindo inovação.

Trata-se de propor e compor lugares de convívio e de troca, onde o debate e a interferência possam alçar o pensamento além das fronteiras dos saberes parciais, enriquecendo o aprendizado e possibilitando proposições criativas para um país que ainda tem muitos problemas a resolver. A organização do espaço objetiva, acima de tudo, que estes espaços da vida universitária ajudem a despertar o interesse pela coisa pública.

O Plano Diretor do Campus São Borja é o primeiro que a DPAAU desenvolve na Unipampa, a partir de uma metodologia própria embasada em outros planos diretores de universidades brasileiras. O Plano foi elaborado em três etapas. A primeira apresenta um *feedback* dos vários aspectos do campus levantados em questionários divulgados na academia e nos meios de comunicação local. A segunda parte consta de um Diagnóstico dos aspectos legais e territoriais e edilícios dos dois campi e, finalmente, na terceira etapa apresentam-se os regulamentos e normas para sua ocupação, bem como as diretrizes que orientarão o desenvolvimento futuro do campus.

1.2. Objetivos

Os objetivos do Plano Diretor são (i) nortear o desenvolvimento e (ii) definir as bases/diretrizes para o uso e ocupação da área dos campi da Unipampa (iii) constituir ambiente universitário estruturado para convívio, interação e desenvolvimento de atividades acadêmicas criativas e eficazes, integradoras e inovadoras, fortalecendo o papel da Universidade Federal do Pampa como pública, gratuita e de qualidade.

1.3. Princípios e diretrizes

O Plano Diretor tem como princípios a **Sustentabilidade**, a **Integração** e o **Desenvolvimento Local**. Para atender a tais princípios recomenda-se a adoção das seguintes diretrizes:

- Priorização da utilização de energias renováveis e instalação de sistemas fotovoltaicos para a autoprodução de energia no campus;
- Aproveitamento das águas das chuvas para fins não potáveis uso na jardinagem e sanitários;
- Promoção da eficiência energética das edificações e buscar a obtenção da etiquetagem para elas;
- Atendimento às exigências legais e técnicas do saneamento básico, incluindo a Instalação de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE);
- Gerenciamento adequado de resíduos, considerando a não geração, redução, reutilização, reciclagem e destinação ambientalmente adequadas para minimizar os impactos negativos no meio ambiente;
- Promoção e facilitação no campus de pequenos equipamentos comerciais, tais como livrarias, farmácias, lancherias, entre outros, priorizando o interesse dos discentes, servidores e comunidade local e em conformidade com a legislação vigente e as normativas institucionais.
- Arborização do campus com espécies nativas a fim de fomentar a fauna e flora;
- Tornar o território compreensível e legível;
- Hierarquização dos sistemas de circulação, evitando conflitos entre diferentes transportes motorizado e não motorizado, priorizando os pedestres, considerando critérios de acessibilidade;
- Estabelecimento limites ao processo de ocupação e parâmetros de construção, buscando adaptar o existente a novos usos propostos;

- Concentração de novas construções atendendo ao fim de otimizar as infraestruturas existentes;
- Criação e manutenção de áreas de uso público no campus, destinadas a funções culturais, desportivas e interação social entre a comunidade do campus e a comunidade local;
- Integração dos campi na estrutura urbana e cultural da cidade e da população local e comunidades ribeirinhas, incentivando a troca de saberes e fazeres tradicionais e regionais.

1.4. Metodologia

O desenvolvimento deste primeiro Plano Diretor deu-se com a chamada da direção do Campus São Borja. A partir de então constituiu-se um Grupo de Trabalho constituído por arquitetas e urbanistas da Divisão de Planejamento Ambiental, Arquitetônico e Urbanístico (DPAAU), ligada à PROPLAN, e docentes do campus São Borja. O mapeamento dos passos de desenvolvimento metodológicos deste processo está descrito em https://sites.unipampa.edu.br/processos/proplan.

As primeiras reuniões iniciaram em fevereiro de 2021, entre os docentes e Diretoria do campus São Borja, com a Pró-Reitoria de Planejamento da Unipampa. Foram criados Grupos de Trabalho (GTs), sendo um no campus São Borja e outro na DPAAU, para a sistematização dos trabalhos, conforme indicado na figura 2 a seguir.

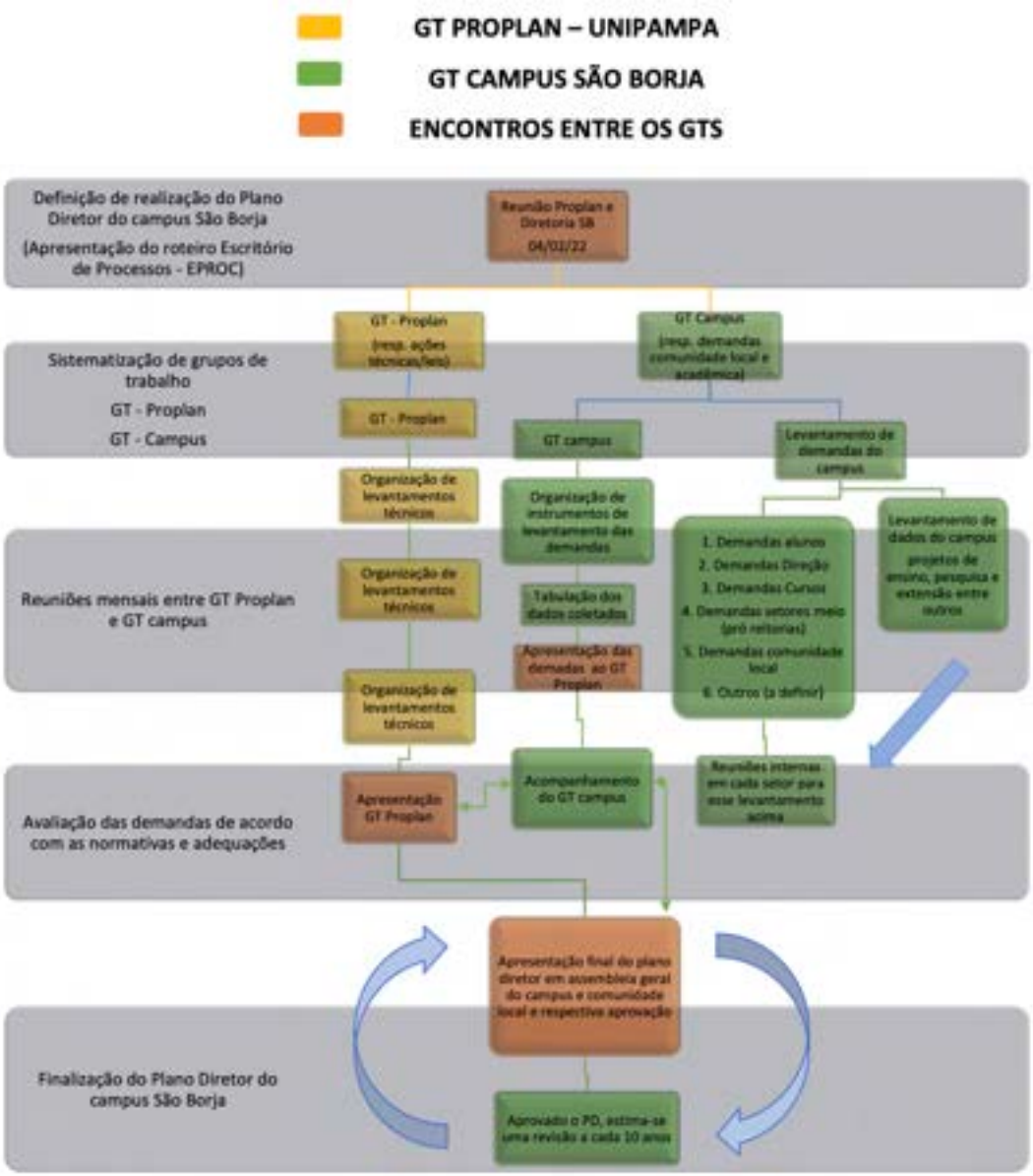

Figura 2: Fluxograma da sistematização de GTs para o Plano Diretor

A comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos administrativos) e a comunidade externa foram convidados a contribuir para apontar as necessidades e objetivos dos campi, através de questionários on-line e físicos distribuídos nos principais pontos de interesse (lotéricas, mercados, etc.). Os questionários utilizados encontram-se nos anexos do presente documento.

Paralelamente a essa consulta local, a DPAAU foi desenvolvendo o diagnóstico do campus levantando as legislações locais, as informações de cada uma das edificações, do entorno do campus, etc.

Nas discussões internas do campus foram definidas diretrizes para o desenvolvimento do campus, as quais estão descritas e complementadas no último capítulo. Recomenda-se que este plano seja avaliado a cada 10 anos.

O plano tem por base artigo 5º da Constituição Federal estabelece o direito de ir e vir de todos os cidadãos brasileiros, ou seja, qualquer pessoa, (inclusive com deficiência ou mobilidade reduzida), deve ter o direito de chegar confortavelmente a qualquer lugar.

O Decreto nº 5.296/04 regulamenta as Leis n° 10.048/00 e 10.098/00, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida nos espaços de uso público.

A Lei 10.098/00 estabelece as normas gerais e os critérios básicos para a promoção da acessibilidade mediante a supressão de barreiras e obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Consideram-se as normativas acima citadas como base, de extrema relevâcia para que se possa propor diretrizes e princípios considerando a situação presente do campus e o desenvolvimento esperado nos próximos dez anos.

2. LEVANTAMENTO

Os campi de São Borja situam-se na fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul e, de acordo com o Censo IBGE, o município possuía 61.671 habitantes em 2010. A Unipampa São Borja oferece os cursos de Ciências Sociais – Ciência Política, Ciências Humanas – Licenciatura, Relações Públicas e Direito (noturnos) e Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Serviço Social funcionam durante o dia. Também possui dois programas de Mestrado Profissional, o Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas (PPGPP) e o Programa de Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC).

Em 2021, foram registrados 15 projetos de ensino, 15 projetos de extensão e 9 projetos de pesquisa e teve início a Especialização (*Lato Sensu*) em Mídia e Educação. O curso é ofertado em cinco polos da Universidade Aberta do Brasil, localizados nas cidades de Bagé, Uruguaiana, São Gabriel, Faxinal do Soturno e Três de Maio. Em 2022, entre a graduação e a pós-graduação, 2.032 alunos estavam regularmente matriculados. A Unipampa Campus São Borja já formou, desde o início das atividades da universidade em 2006, mais de 1.200 acadêmicos, entre graduados e pós-graduados.

2.1. Território e a universidade

A universidade possui dois campi na cidade de São Borja, localizados no bairro do Passo. Esse bairro possui uma conexão especial com o Rio Uruguai e tem grande proximidade com a ponte internacional que possibilita o acesso entre São Borja e São Tomé, possibilitando a integração entre o Brasil e a Argentina. A figura 3 a seguir destaca a relação do bairro do Passo com a cidade de São Borja. Já a figura 4 demonstra a localização da universidade com o município.

Figura 3: Localização do bairro do Passo no município de São Borja, com relação ao Rio Uruguai
Fonte: Google Maps, 2023

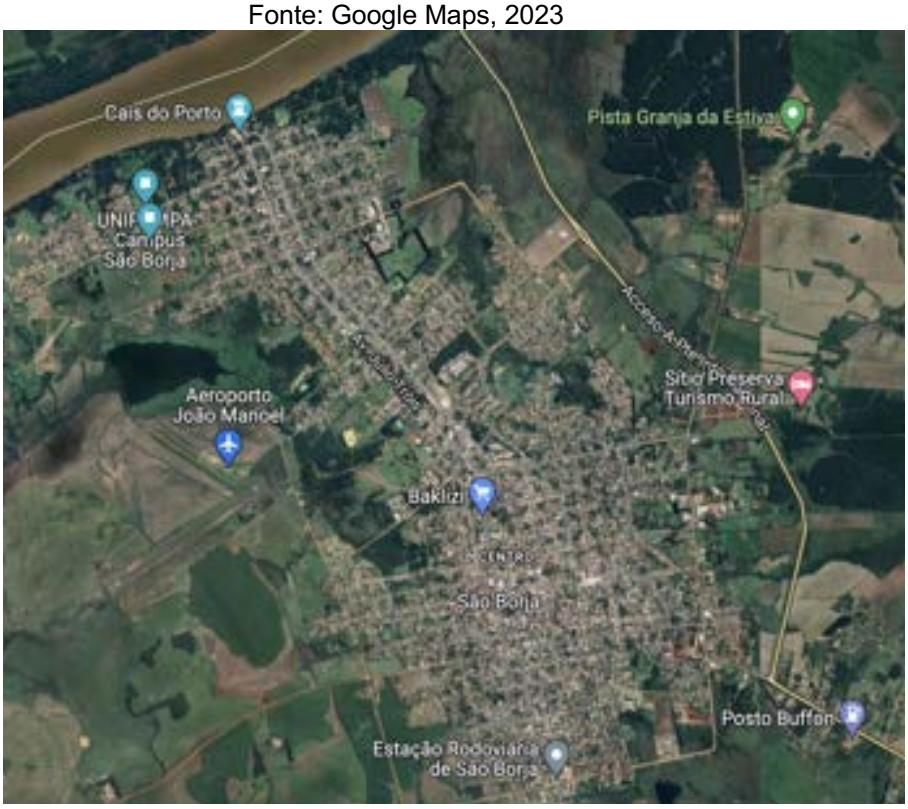

Figura 4: Localização da Unipampa no tecido urbano de São Borja

Fonte: Google Maps (2023)

A partir de 2013, devido a impedimentos legais para construir novas edificações no campus, a Universidade adquiriu uma nova área de 492.613,58m², próxima ao campus. Desde então, em São Borja a Unipampa possui duas áreas denominadas Campus I e Campus II. Há duas vias principais, providas de iluminação pública, que proporcionam a conexão entre os campi. A figura 5 a seguir demonstra essa relação e as figuras 6 e 7 demonstram a vista entre os campi na primeira década de sua fundação, enquanto a figura 8 mostra a situação atual da via.

Figura 5: Localização dos Campi I e II Unipampa São Borja
Fonte: Google Maps, 2023 (adaptado)

Figura 6: Vista da Rua Vereador Alberto Benevenuto

Fonte: COINFRA, 2019

Figura 7: Vista da rua de ligação entre campus I e II
Fonte: COINFRA, 2019

Figura 8: Vista da rua de ligação a partir do campus II em 2023
Fonte: COINFRA, 2023

Segundo o Plano Diretor Municipal vigente (1997), que está em processo de revisão neste momento, a área dos campi rege-se pelas normativas de uso do solo descritas no quadro 1. A figura 9 a seguir apresenta o zoneamento da cidade, considerando o Plano Diretor em vigor no momento da elaboração do presente documento.

Quadro 1: Informações urbanísticas da área da universidade

Plano Diretor - Lei Complementar 008/1997	
Zoneamento	Zona Residencial 3
Atividade Principal	USO 15 - Serviços de Ensino
Atividade secundária	Uso 2 - Comércio Varejista Periódico
Uso	Conforme
Taxa de ocupação máxima	60%
Índice de aproveitamento máximo	1,0
Recuo de frente	4,00
Recuos laterais e de fundos	Isento até 4 pavimentos

Fonte: Prefeitura Municipal de São Borja, 2023

Figura 9: Zoneamento da cidade com base no Plano Diretor
Fonte: Prefeitura de São Borja, 2023 (adaptado)

O entorno do campus é servido por alguns serviços como minimercado, mercados, mercearias, posto de gasolina e escolas. Pode-se observar que o bairro tem característica

residencial e seu entorno é composto por pequenos comércios e serviços. O mapa apresentado na figura 10 a seguir ilustra essa situação, inclusive com a demarcação de pontos de ônibus na proximidade dos campi.

Figura 10: Localização dos serviços próximos à Unipampa
Fonte: Google Earth, 2023 (adaptado)

Quanto à mobilidade, o Bairro do Passo pode ser acessado tanto por Transporte público quanto por ciclovias, conforme será apresentado nos itens a seguir.

2.1.1. Ciclovias

De acordo com o Plano Diretor de São Borja, o bairro do Passo é atendido pela malha viária não motorizada mostrada na Figura 11 a seguir, cuja ciclovia norte/sul é o principal eixo viário que liga desde o terminal rodoviário intermunicipal até a orla do Rio Uruguai, formado pelo binário das vias **Francisco Miranda/**Júlio Tróis/Gen. Marques e **Almirante Tamandaré**/Venâncio Aires/Cândido Falcão/Vereador Eurico Batista da Silva, apresentado na figura 11. A figura 12 apresenta o registro fotográfico do uso diário das ciclovias na cidade.

Legenda

- Canal viário de contorno
- Ciclovia norte sul
- Ciclovias complementares
- Vias de traffic calming
- Vias especiais de pedestres

Figura 11: Malha viária de sistemas não motorizados.
Fonte: Prefeitura de São Borja, 2023

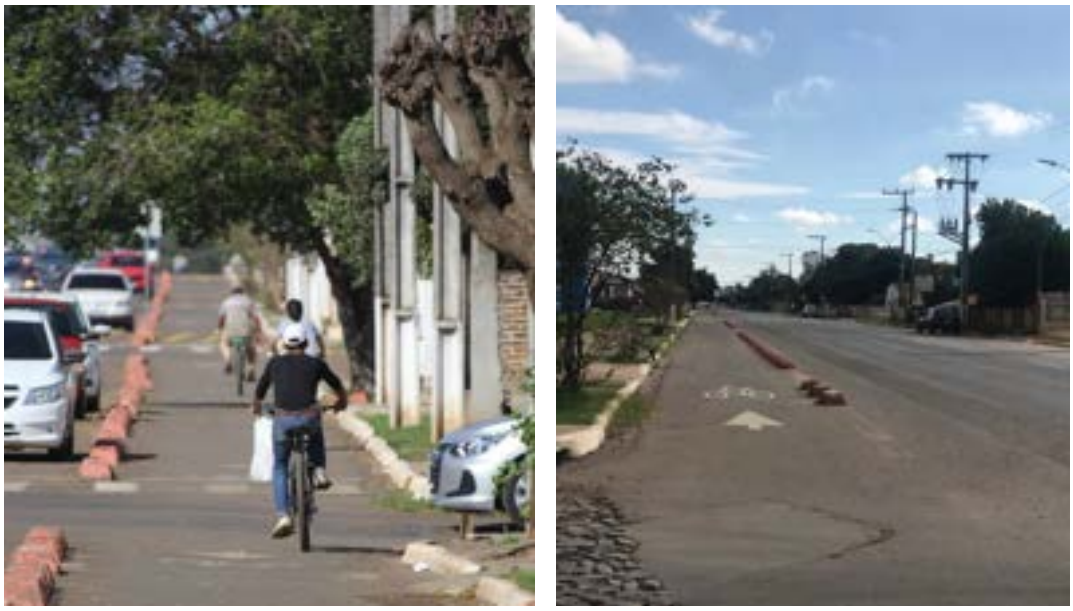

Figura 12: Retratos da Ciclovia em São Borja, 2023
Fonte: Bacin, Castanho, 2023

2.1.2. Transporte público

O bairro do Passo é servido por três linhas de ônibus disponíveis para acessar o campus: (a) Passo - Rodoviária, Arneldo Matter - Rodoviária e (b) Linha Santa Rosa. Os trajetos percorridos pelas linhas são indicados na figura 13 a seguir.

Figura 13: Linhas de ônibus municipal
Fonte: Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de São Borja, 2022 (adaptado)

A parada mais próxima do campus, da Linha Passo - Rodoviária, fica distante cerca de um quilômetro da universidade, na Rua Ver. Alberto Benevenuto, 2370. O trajeto a ser percorrido é ilustrado na Figura 14. A parada se encontra na mesma via do Campus II.

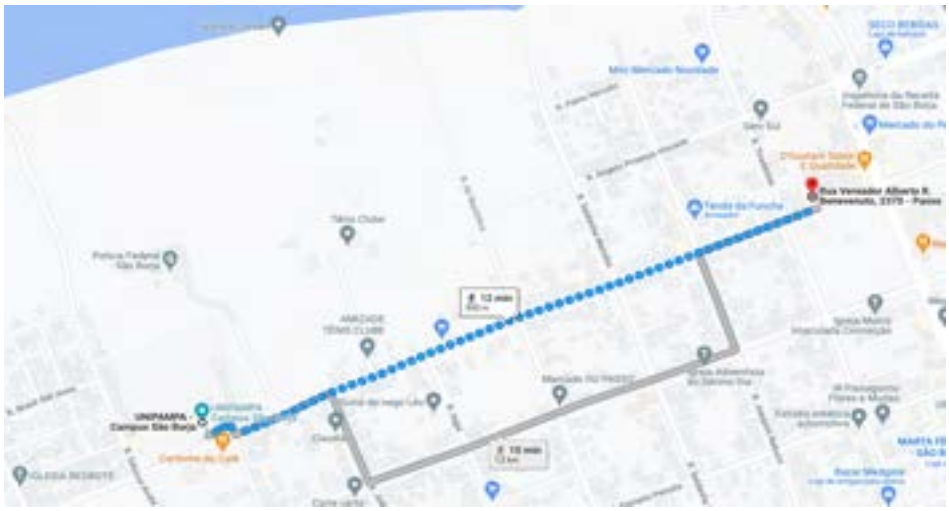

Figura 14: Distância entre para de ônibus e Campus I
Fonte: Google Maps, 2023 (adaptado)

Já as paradas da Linha Arneldo Matter - Rodoviária estão mais próximas, tanto do Campus I quanto do Campus II. As mais próximas estão indicadas em azul na imagem a seguir (Figura 15). A figura 16 demonstra a localização da parada de ônibus em frente ao campus I da universidade.

Figura 15: Paradas de ônibus da linha Arneldo Matter-Rodoviária próximas ao campus
Fonte: Google Maps, 2023 (adaptado)

Figura 16: Parada de ônibus em frente ao campus I
Fonte: Google Maps, 2023

Esta linha circula principalmente pela Rua Monsenhor Patrício Petit Jean, seria necessário integrá-la ao trecho da Linha Passo-Rodoviária e chegar ao centro da cidade, por exemplo. Na Linha Santa Rosa, a parada mais próxima fica na Rua Saldanha Marinho, 510,

desta maneira, para acesso ao campus I, é necessário caminhar cerca de 900 metros, conforme indicado na figura 17g.

Figura 17: Proximidade entre parada da linha Santa Rosa e Campus I
Fonte: Google Maps, 2023 (adaptado)

2.2. Estrutura física da universidade em São Borja

2.2.1. Campus I

O Campus I está localizado na Rua Vereador Alberto Benevenuto, 3200, no Bairro do Passo. No Campus I existem dois espaços principais: um voltado para atividades administrativas e outro para atividades acadêmicas, nele encontram-se os prédios acadêmicos, de laboratórios e o Restaurante Universitário. O campus apresenta pavimentação, estacionamento com vagas para idosos e deficientes e calçada acessível entre as edificações. A localização do campus encontra-se demarcada na Figura 18 a seguir e o Quadro 2 apresenta dados como área do terreno, área construída, áreas averbadas e aquelas que ainda se encontram pendentes de averbação.

Figura 18: Campus I - Localização
Fonte: COINFRA, 2020

Quadro 2: Áreas construídas no Campus

Quadro de áreas		
Edificação	Área	Situação
Área do terreno (real)	25.394,10 m2	-
Área do terreno (R. I.)	26.000,00 m2	-
Área construída Bloco Acadêmico I	1.562,40 m2	Averbada
Área construída Bloco Acadêmico II	2.153,72 m2	A regularizar
Área construída Restaurante Universitário	369,30 m2	A regularizar
Área construída guarita	22,65 m2	A regularizar
Área construída entrada de energia e medição	18,68 m2	A regularizar
Área construída subestação	10,50 m2	A regularizar
Área construída total averbada	1.562,40 m2	-
Área construída total a averbar	2.574,85 m2	-
Área construída total no campus I	4.137,25 m2	-
Índice de aproveitamento	0,1629	-
Área total de projeção das edificações	1.968,91 m2	-
Taxa de ocupação	7,75%	-

Fonte: COINFRA, 2020

A implantação apresentada na figura 19 demonstra a configuração dos prédios no espaço do campus I. A figura 20 apresenta a imagem da fachada da universidade e a 21 a visão aérea da estrutura do espaço.

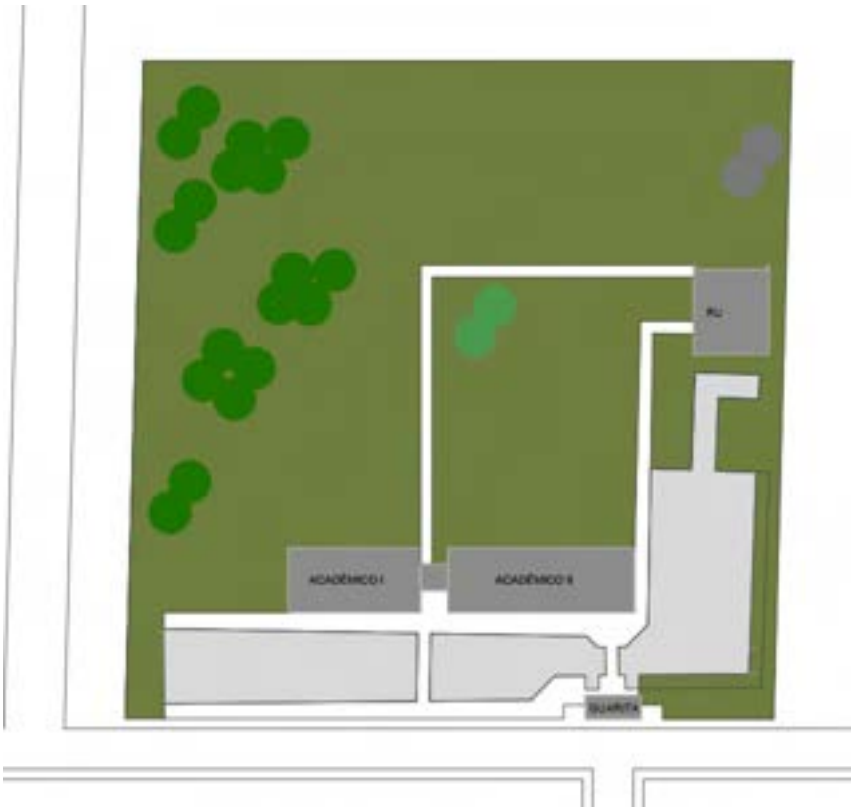

Figura 19: Implantação Campus I
Fonte: COINFRA, 2022

Figura 20: Guarita e prédios acadêmicos do Campus I
Fonte: COINFRA, 2023

Figura 21: Prédios acadêmicos e RU ao fundo, vista aérea
Fonte: COINFRA, 2022

O Quadro 3 identifica o status das edificações, bem como sua área construída, de quantos pavimentos elas dispõem, número do Habite-se (quando houver) e número do registro PPCI (conforme aplicável).

Quadro 3: Edificações, status, área construída, número de pavimentos, Habite-se e PPCI

Edificação	Status	Área (m²)	Pavimentos	Habite-se	PPCI
Acadêmico I	Em funcionamento	1.562,40	3	198/2009	3546/1
Acadêmico II	Em funcionamento	2.260,00	3	-	3546/1
Guarita	Em funcionamento	22,65	1	-	-
Restaurante Universitário	Em funcionamento	369,30	1	-	3546/3

Fonte: COINFRA, 2020

Destaca-se que o campus I possui área de lazer instalada próxima ao prédio acadêmico II. O local comporta espaços de sombra, além de bancos com paisagismo, propondo um ponto de encontro e estar agradável para a comunidade acadêmica, registrado através da figura 22.

Figura 22: Pergolado e área de descanso
Fonte: COINFRA, 2022

2.2.2. Campus II

Figura 23: Acesso Campus II
Fonte: COINFRA, 2023

O Campus II (figura 23) foi adquirido pela Universidade Federal do Pampa em 2013, com área superficial de 492.613,58 m^2, localizado na Rua Monsenhor Patrício Petit Jean, nº 3295. Está distante apenas 160 metros do Campus I. A área apresenta topografia plana, com presença de vegetação rasteira, alguns pontos alagadiços e diversos “olhos d’água”. O Campus II possui o Prédio Administrativo, Prédio Acadêmico III e a Casa do Estudante, porém

com poucas áreas pavimentadas, apenas o acesso de pedestres, conforme figuras 24 a 26 abaixo.

Figura 24: Vista do acesso ao Campus II
Fonte: COINFRA, 2022

Figura 25: Vista aérea do Campus II.
Fonte: Google Maps, 2022

Figura 26: Prédio Acadêmico, Administrativo e Casa de estudante ao fundo.
Fonte: COINFRA, 2022

O quadro 4 a seguir apresenta dados sobre os prédios, como seu status, área construída, número de pavimentos, número do Habite-se e do PPCI.

Quadro 4: Edificações, status, área construída, número de pavimentos, Habite-se e PPCI

Prédio	Status	Área (m²)	Pavimentos	Habite-se	PPCI
Acadêmico III	Em funcionamento	2.685,00	3	-	9617/1
Administrativo	Em funcionamento	1.575,00	3	-	9863/1
Casa do Estudante	Obra entregue	1.833,72	2	131/2018	9370/1
Guarita	Em projeto	146,34	1	-	-

Fonte: COINFRA, 2023

2.3. Estrutura estudantil

O campus São Borja está subdividido em duas áreas, o Campus I com 26.000,00 m² e o Campus II, com 492.613,00 m². No primeiro encontra-se o Restaurante Universitário Talheres do Pampa e, no segundo, a Casa do Estudante João de Barro e a Biblioteca.

2.3.1. Restaurante Universitário – Campus I

Figura 27: Restaurante Talheres do Pampa
Fonte: COINFRA, 2022

O Campus I conta com o Restaurante Universitário (RU) “Talheres do Pampa” (figura 27), integrado ao Programa de Alimentação Subsidiada, gerenciado por empresa terceirizada. O RU objetiva disponibilizar alimentação variada e de qualidade, com custo acessível para a comunidade acadêmica, disponibilizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC). O restaurante prepara e serve almoço, das 11h às 14h de segunda a sábado e o jantar, das 18h15min às 21h15min, de segunda a sexta.

2.3.2. Casa do Estudante – Campus II

Figura 28: Vista externa da casa do estudante João de Barro
Fonte: COINFRA, 2023

A casa do estudante (figura 28) foi projetada para receber 90 alunos assim divididos: 16 apartamentos para 4 pessoas, 4 apartamentos para pessoas com necessidades especiais com capacidade para 2 pessoas e 2 quartos compartilhados para estudantes de passagem com capacidade para 10 pessoas. A casa oferece, ainda, amplo pátio interno para convivência, conforme demonstrado na figura 29.

Figura 29: Vista do pátio interno da casa do estudante
Fonte: COINFRA, 2018

2.3.3. Estrutura dos cursos

- Laboratórios de comunicação (rádio, TV, redação, produção gráfica e fotografia);
- Laboratório social (pesquisas de opinião e social);
- Biblioteca com 9.877 títulos e 41.106 exemplares;
- Laboratório de informática.

3. DIAGNÓSTICO

Tratando-se de um Plano Diretor Participativo, o Grupo de Trabalho do campus desenvolveu dois questionários a fim de consultar, um para a comunidade acadêmica e outro para ouvir a comunidade externa sobre possíveis demandas e sugestões ao Plano cujas respostas são apresentadas a seguir. Foram também considerados nesse documento o diagnóstico de demandas emergenciais, de acordo com parâmetros elencados pela área técnica da Coordenadoria de Infraestrutura (Coinfra) da Unipampa.

3.1. Comunidade Acadêmica

A comunidade acadêmica foi consultada no período entre 30 de maio a 13 de junho de 2022, e totalizou 123 respondentes entre Docentes (26), Discentes (74), TAEs (15) e Terceirizados (8). Como apenas uma pessoa respondeu no grupo da comunidade externa, foi criado o segundo questionário que será apresentado no próximo ponto.

Quanto ao gênero, dois participantes identificaram-se como Cisgênero; 70 identificaram-se com o gênero feminino; 46 com o gênero masculino, 1 não binário e 2 preferiram não responder. Observa-se, como bem demonstra o gráfico da figura 30, maior participação de pessoas identificadas com o gênero feminino. Para melhor compreensão, seria interessante saber a proporcionalidade dentro do campus, pois, a questão do gênero e identidade de gênero é de extrema importância para pensar os espaços da Universidade.

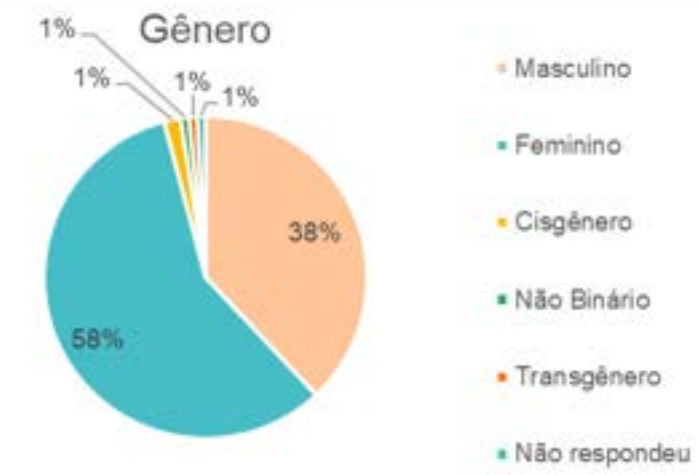

Figura 30: Gênero dos participantes

Observa-se na figura 31 a seguir que os segmentos etários tiveram boa participação na pesquisa, sendo predominante o segmento entre 21 a 30 anos, com 35 participantes; 41 e 50 anos, com 28 participantes; até 20 anos com 18 participantes; entre 31 e 40 anos com

17 participantes; entre 51 e 60 anos com 19 participantes e com mais de 61 anos, 5 participantes. Um optou por não responder. Observa-se que metade dos participantes correspondem a um público jovem de até 30 anos (41,6%); 13,8% entre 31 e 40 anos e 19,6% com mais de 50 anos.

Figura 31: Faixa etária declarada pelos participantes da pesquisa

Também foi questionado quanto ao turno que a pessoa frequenta o campus. Observa-se que 56% dos respondentes frequentam a instituição em turno integral, ou seja, manhã, tarde e noite. Chama a atenção que 26% dos respondentes afirmaram frequentar o campus no turno da noite, seguido de 10% no turno da manhã e 6% no turno da tarde, como se pode visualizar no gráfico da figura 32. Vale a pena verificar os dados de frequência geral do campus e confirmar se proporcionalmente temos um público maior que frequenta o campus no turno da noite, para inclusive observar demandas específicas que estejam relacionadas com segurança, por exemplo.

Figura 32: Turno de maior permanência na universidade declarado pelos participantes

Também foi solicitado que fossem apontadas ações para fortalecer a relação entre comunidade acadêmica e a local, considerando o perfil Humanidades do campus São Borja. As respostas foram agrupadas nas seguintes categorias: Integração Unipampa comunidade

externa; Visibilidade das ações da Unipampa; Atividades extracurriculares (violão, teatro, esportes, dança, cinema, contação de histórias, ioga).

Grande parte das respostas apontam a necessidade de ações institucionais que aproximem a comunidade acadêmica com a comunidade externa (65 respostas), com atenção especial à população em torno da Unipampa. Neste sentido há sugestões que envolvem a criação de infraestrutura que crie espaços de convivência como parque ou área arborizada, pista de caminhadas, quadras esportivas. Espaços culturais como teatro, auditório etc. Por outro lado, há indicações de abrir as portas da universidade para comunidade externa como acesso facilitado à biblioteca; expansão de projetos de extensão que atendam as necessidades e demandas da comunicação externa. Em alguma medida as respostas encaminham para a necessidade de maior integração entre comunidade acadêmica e comunidade externa do município de São Borja.

Na categoria de respostas Visibilidade das ações da Unipampa (12 respostas) aponta-se a necessidade de ações de comunicação da Universidade junto à comunidade externa, divulgando os cursos disponíveis no campus São Borja nas escolas e outros espaços do município. Outra categoria de respostas sugere atividades extracurriculares (oficinas e cursos de violão, teatro, dança, ioga, contação de histórias) com 10 respostas, apresentados na figura 33. Todos os terceirizados apontaram a necessidade de ações para ampliar a interação da universidade com a comunidade e escolas.

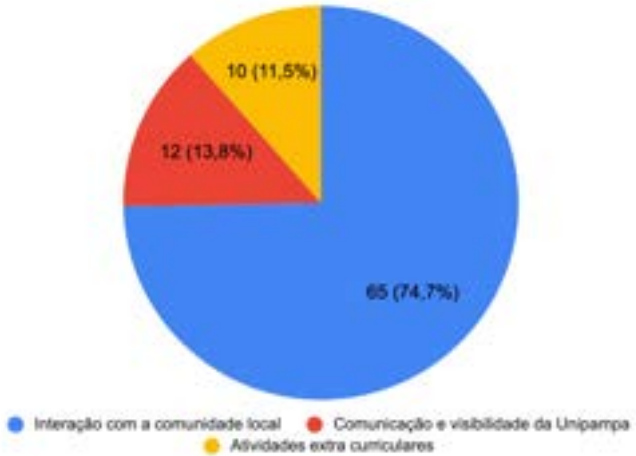

Figura 33: Necessidade de ações declaradas na pesquisa

Foram solicitadas sugestões relativas ao uso e ocupação do campus. As respostas foram categorizadas em: Infraestrutura geral; infraestrutura relacionada à biblioteca; Infraestrutura relacionada a espaços e equipamentos de convivência; Infraestrutura relacionada ao lazer e integração com a comunidade e outros.

A primeira categoria (Infraestrutura Geral) foi subdividida em: 1) Espaços de esporte; 2) Espaços de cultura; 3) Calçamento e arborização; 4) Bicicletário; 5) Equipamentos para uso de discentes; 8) Cobertura do prédio I ao RU.

Em relação aos espaços para esporte, foram identificadas 16 manifestações, que versam sobre: a construção de um ginásio de esportes; construção de quadras de esportes; espaço para caminhadas; aparelhos de ginástica; criação de uma atlética.

Na demanda de espaços para cultura, foram identificadas três manifestações sobre: criação de uma concha acústica, espaço para eventos como shows e cinema ao ar livre.

Quanto aos equipamentos do prédio 2, foram identificadas 17 manifestações abordando acerca da acessibilidade: calçamento e asfalto e a arborização do prédio 2.

Em relação ao bicicletário, foram identificadas duas manifestações e uma relacionada, solicitando chuveiro para quem usa a bicicleta para ir ao campus.

Em relação à equipamentos para subsidiar a manutenção dos discentes no campus, foram identificadas 12 manifestações que versam sobre: ampliação de bancos para descanso no campus; Wi-fi nos espaços; redes para descanso; tomadas para recarregar equipamentos; criação de uma praça de alimentação e máquinas com alimentos; farmácia e espaço de saúde; espaço para lanche, café e aquecimento de água para chimarrão, livraria, xerox e cota de impressões para discentes. Em relação à cobertura da passagem do prédio I ao RU foram identificadas 3 manifestações, conforme demonstradas na Figura 34.

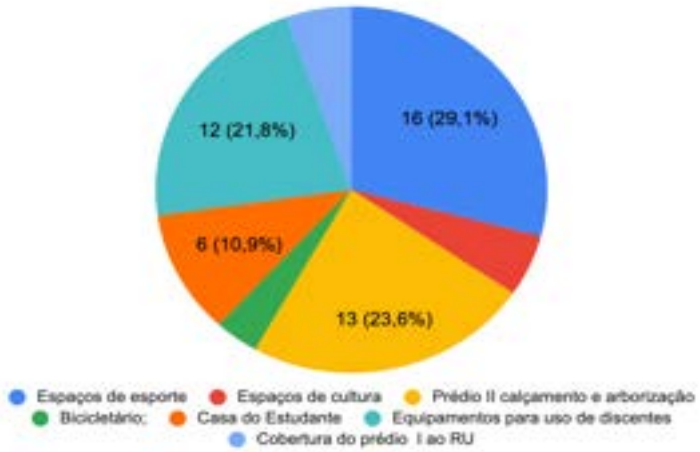

Figura 34: Gráfico de infraestrutura solicitada no questionário em temas gerais

Nos temas gerais houve 19 manifestações, entre as mais importantes destaca-se: estacionamento arborizado; melhoria da acessibilidade de cadeirantes na entrada e caminho para o RU; asfaltamento das ruas e estacionamento; melhoria no transporte de alunos;

alojamento para visitantes; creche; horta comunitária e horto florestal; espaço para gestão de resíduos; integração entre os prédios.

Em relação à Infraestrutura da biblioteca, pontuaram as seguintes questões: acessibilidade do campus II (calçamento e estacionamento; distância da biblioteca dos espaços de aulas, principalmente no turno noturno; possibilidade de um “posto” de entrega de livros no campus I.

Também se identificou a necessidade de criação de mais espaços de convivência; qualificar os espaços de convivência; espaços próprios para professores, como banheiros e sala de socialização; balanços; melhorias para os Diretórios Acadêmicos; lanchonetes e quiosques.

Em relação ao lazer e integração com a comunidade: espaços para eventos, tanto coberto como ao ar livre; horta comunitária e espaços de integração com a comunidade através da pesquisa e extensão.

No grupo geral destaca-se a instalação de pontos de ônibus que amenizem frio e chuva; horários de ônibus compatíveis com os horários da universidade. Destaca-se que a figura 35 a seguir traz a divisão dos dados relacionados às demandas de infraestrutura solicitadas na atividade.

Figura 35: Gráfico de infraestrutura solicitada no questionário

Não houve consenso sobre a prioridade das demandas, assim descrevem-se as sugestões mencionadas, conforme apresentadas no gráfico da figura 36: espaços para esporte (27 respostas); espaços para lazer/convivência específicos para docentes, discentes e abertos à comunidade externa (26 respostas); calçamento e urbanização do campus II (21 respostas); espaços para eventos e integração com a comunidade como concha acústica (14 respostas); arborização (11 respostas); cobertura na passagem do prédio I para o RU (7

respostas); horta (5 respostas); bicicletário (5 respostas); acesso a xerox/impressões/ livraria (4 respostas); melhoria na infraestrutura de salas (4 respostas); mais bancos e sofás (4 respostas); creche/espaço para crianças (4 respostas); atendimentos médicos, psicológicos e de enfermagem (4 respostas); espaço para cantina/ lancheira (3 respostas); vestiários (2 respostas); demandas de segurança (duas respostas) e laboratório para Ciências Humanas (2 respostas).

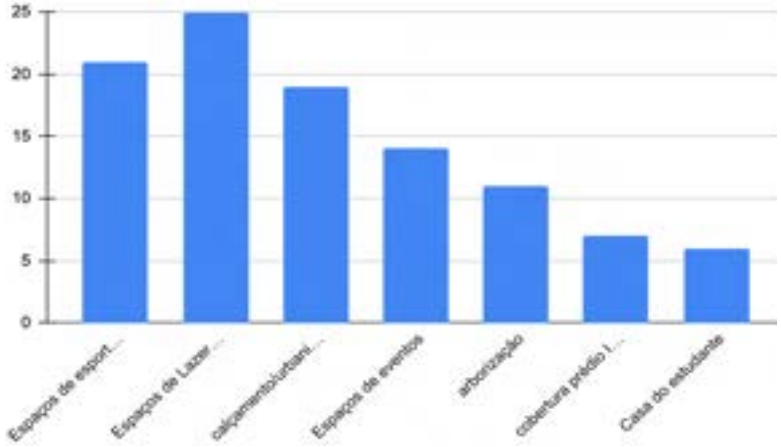

Figura 36: Gráfico das prioridades de infraestrutura indicadas pelos respondentes

Em relação aos espaços mais utilizados no campus as salas de aula foram as mais frequentes nas respostas, totalizando 100 que representa 87,7% dos respondentes da questão; seguida pela biblioteca, 90 respostas (78,9%); Restaurante Universitário com 83 respostas (72,8%); Espaços externos, com 70 respostas (61,4%); Estacionamento, 56 respostas (49,1%); Espaços de convivência, 46 (40,4%); Espaços de gestão, 45 respostas (39,5%); e por fim, laboratórios de ensino, com 44 respostas (38,6%). A figura 37 a seguir apresenta esses dados.

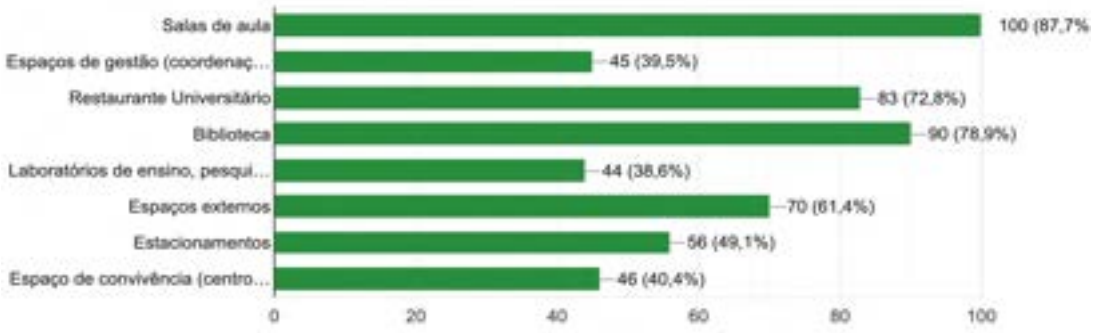

Figura 37: Espaços mais utilizados pelos respondentes

Em relação aos espaços de infraestrutura física utilizados no campus, a maioria dos respondentes indicou serem suficientes (104 respostas).

3.2. Comunidade externa

Foram recebidas 126 respostas da comunidade externa. Quando questionados em qual bairro os respondentes residem, os bairros mais indicados foram Centro com 35 pessoas (27,8%), Passo, com 29 pessoas (23%). Bairros como Tiro tiveram 13 respostas (10,3%) e Paraboi, 12 respostas (9,5%). Essa divisão é representada na figura 38.

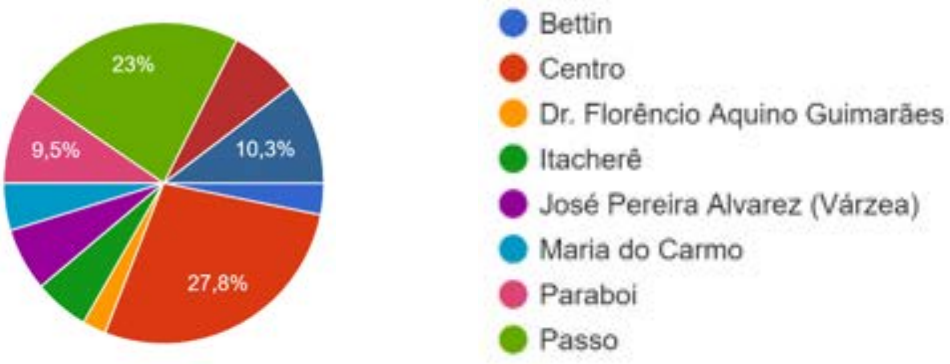

Figura 38: Bairros em que residem os respondentes da pesquisa

A metade das respostas (50% - 64 respostas) veio de pessoas que não estudaram na universidade; 17,5% (22 respostas) dos respondentes estudam atualmente na instituição, 11,9% (15 respostas) relata que alguém da família estudou, 10,3% (13 respostas) são pessoas que já estudaram e 9,5% (12 respostas) de pessoas que têm algum familiar estudando, dados apresentados na figura 39.

Figura 39: Questão sobre relação com a universidade

Foi solicitado que a comunidade indicasse opções de atividades e serviços que a Unipampa poderia oferecer para a região. Os itens mais destacados pela comunidade foram:

- Eventos e atividades culturais: 64 respostas- 50,8%;
- Visitação, lazer e integração: 59 respostas- 46,8%
- Espaços para prática de esportes: 54 respostas – 42,9%
- Biblioteca e espaço de leitura: 41 respostas -32,5%
- Convivência com alunos: 25 respostas – 19,8%.

Além desses pontos, foram sugeridas outras ações:

- Criação de uma área jurídica;
- Maior divulgação da universidade para o público geral;
- Realização de mais eventos em escolas para divulgar a universidade;
- Eventos culturais (shows, música, teatro);
- Cursos de capacitação, aperfeiçoamento, atualização, oficinas e programas de integração com a comunidade, com palestrantes locais e externos, de outros estados e países;
- Maior diálogo com a comunidade, em especial sobre bolsas para discentes;
- Maior oferta de atividades abertas à comunidade;
- Consulta popular sobre novos cursos e ofertas de novos cursos, uma vez que os atuais já saturaram no mercado de trabalho;
- Criação de Museu de Ciências Naturais;

Quando questionados se frequentavam o campus da Unipampa São Borja, 25,4% são pessoas que frequentam o campus e 74,6% dos respondentes (94 pessoas) declararam que não frequentam a instituição. Quando questionados por que não frequentavam, as respostas foram as seguintes:

- 30,9% (29 respostas) informaram que o motivo é a falta de opções de lazer dentro do campus.
- 28,7% (27 respostas) informaram que não há algo que interesse no campus.
- 27,7% (26 respostas) alegaram que o motivo é a distância de sua residência.
- 9,6% % (9 respostas) alegaram que o motivo é o valor da passagem.
- 3,2% (3 respostas) informaram que o motivo decorre da falta de horário de ônibus.

Esses dados, apresentados na figura 40, tornam-se interessantes para a proposta de medidas e atividades que

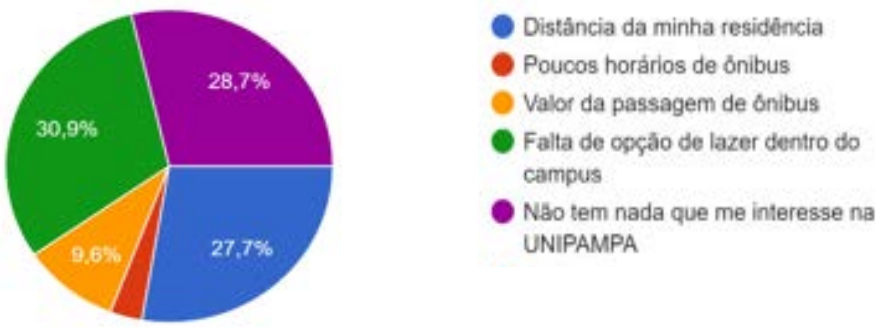

Figura 40: Motivos que levam as pessoas a não frequentar o campus São Borja

Na questão sobre prioridade em relação à circulação no campus, foi apontada a priorização da circulação de pedestres por 49,2% dos respondentes, de bicicletas por 36,5%

e de automóveis por 14,3%, conforme dados indicados na figura 41. A opção por meios de transportes sustentáveis é de grande valia para o campus.

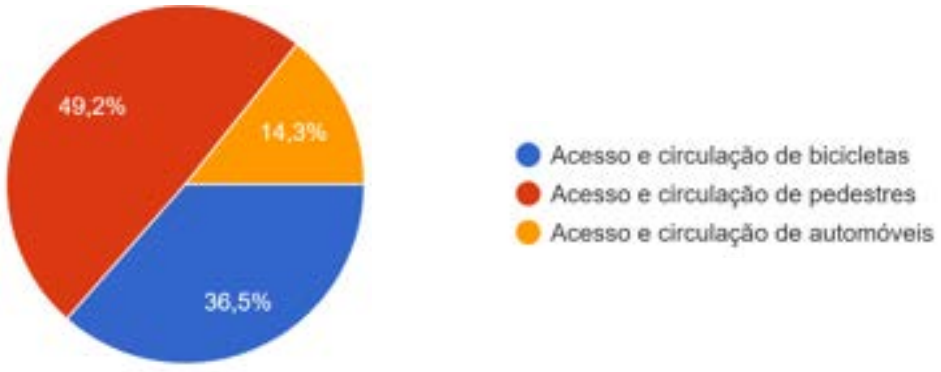

Figura 41: Indicação de prioridade de equipamentos para circular

Em relação às prioridades, entre equipamentos, espaços e melhorias, o que poderiam ser implementadas no campus, sugeriu-se:

Houve, ainda, as seguintes proposições:

- Acesso entre os campi I e II. A rua tem calçamento ruim, não tem faixa para pedestres e durante a noite a iluminação é deficiente, é necessário melhorar a integração entre eles.
- Calçamento do campus II;
- Biblioteca aberta à comunidade;
- Prestação de serviços de advocacia e assistência social à comunidade;
- Melhorar a integração com a comunidade;
- Ações educativas nas escolas;
- Que a rádio seja um veículo de informação;
- Implementação de times de diferentes esportes e campeonatos com a participação da comunidade;
- Criação de horto florestal;
- Novas opções de curso. (9 respostas): Cursos da saúde, como enfermagem. (3 respostas); mais cursos na educação (1 resposta); Oferta de cursos voltados ao comércio local (1 resposta)
- Divulgação das ações da Unipampa em escolas e comunidade

4. PROPOSIÇÕES

Um dos objetivos do Plano Diretor é tentar aproximar os campi através de tratamento paisagístico da via que faz sua ligação aplicando uma linguagem e tratamento conjunto espaço público que permita a leitura de conjunto das duas áreas.

Este item apresenta ações estratégicas abrangendo a cidade, o bairro e os campi da Unipampa São Borja, além de diretrizes base que devem ser atendidas por novas edificações para que se integrem e atendam às necessidades de todas as partes interessadas.

4.1. Ações estratégicas

O plano diretor prevê as seguintes **ações estratégicas**:

Escala	Ações
Cidade	• Buscar políticas públicas para reforçar o incentivo ao desenvolvimento do município; • Incentivar a prática e as atividades de extensão na comunidade são-borjense;
Bairro	• Incentivar o desenvolvimento econômico, cultural e social no entorno; • Integrar os dois campi através da criação de um espaço de conexão entre eles no bairro; • Proporcionar o acesso da comunidade externa ao campus;
Universidade	• Estabelecer compromisso com a sustentabilidade e acessibilidade; • Prezar pela integração entre os campi; • Privilegiar pedestres e ciclistas à automóveis; • Garantir acessibilidade em todas as edificações; • Atender aos requisitos legais, entre eles, o licenciamento ambiental; • Fomentar a apropriação do campus pela comunidade acadêmica para preservação de sua área, bem como atrair a comunidade local para as áreas do entorno do campus; • Revisão a cada 10 anos do plano diretor;

4.2. Diretrizes base para edificações

Deve-se priorizar a ocupação do território com a construção de edificações térreas. Em edificações com mais de um pavimento as escadas devem atender aos requisitos da norma ABNT NBR 9050:2020 (acessibilidade), ou de sua versão mais atualizada. As plataformas elevatórias devem ser utilizadas em desníveis inferiores a 4,00m de altura, enquanto elevadores poderão ser empregados para atender a alturas maiores.

Preferencialmente, as novas construções deverão ser projetadas com área total de até 750 m² (setecentos e cinquenta metros quadrados) e até três pavimentos e/ou altura até doze metros (h = 12,00m) para serem categorizadas como baixo e/ou médio grau de risco de incêndio e, deste modo, apresentar apenas um Plano Simplificado de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PSPCI) (Lei Complementar nº. 14.376/2013 e suas alterações e Decreto Estadual nº 51.803/2014 e alterações).

As edificações devem ficar concentradas para aproveitar a estrutura existente considerando futuro sombreamento e que permita a iluminação e ventilação naturais. Além disso, a distância entre elas deve considerar: o acesso aos bombeiros e permitir ligação coberta entre as edificações, se possível.

Os materiais usados em novas construções devem prezar pela durabilidade, praticidade de manutenção e pela racionalização construtiva. Deve-se evitar a construção de lajes impermeabilizadas e buscar pelo escoamento externo da água das chuvas.

Nas edificações com mais de um pavimento deve-se prever copas, DML e sanitário acessível por pavimento por pavimento. Todas as alterações e reformas nos ambientes do campus devem passar NECESSARIAMENTE pela análise e aprovação da Coinfra antes da execução.

Incentiva-se o uso de espaços já existentes no térreo das edificações para que se possa ofertar serviços como alimentação, cópias, entre outros, evitando a proposição de novos espaços para essa finalidade apenas. A instalação desses equipamentos depende de convênios firmados e da aprovação da gestão superior.

Os campi devem manter área mínima de 40% de áreas verdes permeáveis.

O projeto dos campi deve visar à SUSTENTABILIDADE e à ACESSIBILIDADE.

4.3. Diretrizes base para equipamentos

4.3.1. Calçadas e rampas

As calçadas deverão possuir no mínimo 2,00 metros de largura. Em alguns trechos podem possuir guia de balizamento, com altura de 10cm, a fim de proporcionar

acessibilidade, conforme Figura 42, 43 e 44. Sempre que possível deverá ser adotada guia de balizamento ao invés de piso tátil para garantir acessibilidade.

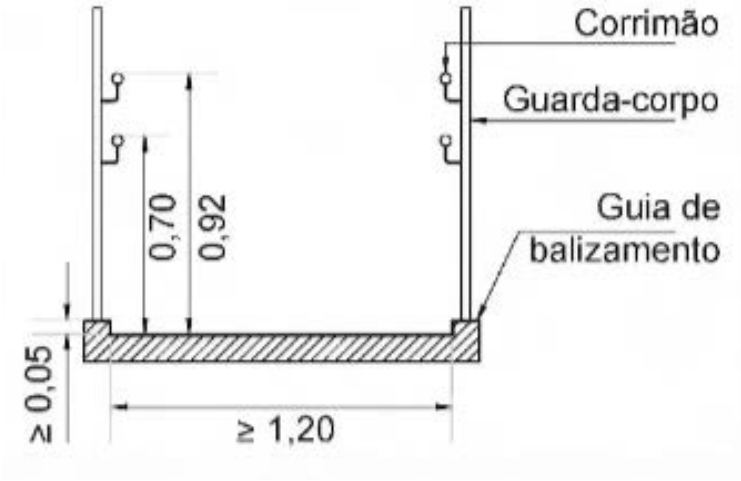

Figura 42: Guia de Balizamento, dimensões em metros
Fonte: ABNT NBR 9050:2020

Figura 43: Exemplo de Guia de balizamento em calçada do Campus São Gabriel
Fonte: DPAAU, 2023

Figura 44: Guia de balizamento no campus São Gabriel
Fonte: DPAAU, 2023

4.3.2. Vias e ciclovias

A bicicleta foi relatada como meio de transporte usual pelos entrevistados na etapa de diagnóstico. A implantação de rotas seguras de acesso aos Campi em São Borja deve atender tanto às necessidades da comunidade acadêmica quanto às necessidades dos moradores do bairro do Passo, além de incentivar o uso desse meio de transporte.

Na via de interligação entre os Campi I e II e quando houver projeto de arruamento interno deve-se prever a ciclovia, com pavimentação facilmente identificável, como asfalto vermelho. É importante que nas proximidades dos prédios sejam previstos locais para guarda de bicicletas de forma segura e organizada. As ciclovias devem ser propostas de forma a chegar a menos de 30 metros dos edifícios do campus.

As vias devem possuir gabarito entre 6 e 9 metros de largura, sendo que nas mais largas devem ser concentrados os serviços centrais da universidade. Deve ser evitada, no entanto, grandes concentrações de serviços e edifícios acadêmicos que limitem a liberdade de movimentação dos usuários do campus. Um exemplo da aplicação desses conceitos em uma via é apresentado na figura 45.

Figura 45: Exemplo de proposta de perfil viário
Fonte: Streetmix, 2023 (adaptado)

4.3.3. Estacionamentos

Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, Rural e Ambiental (PDDURA), anexo VI, de São Borja deve ser adotada uma vaga para cada 100 m^2 de área construída considerando estabelecimentos da área de ensino. As áreas de estacionamento de veículos devem atender à legislação em vigor, como a Lei nº. 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; Resolução CONTRAN nº 304/08, sobre as vagas de estacionamento exclusivas para veículos que transportem pessoas com deficiência e dificuldade de locomoção e a ABNT NBR 9050:2020, sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos ou ainda as normativas atualizadas em vigor no momento da elaboração do projeto.

A seguir apresentam-se diretrizes base para o estabelecimento de áreas de estacionamento em novas construções:

- Mínimo de 2% das vagas reservadas para idosos e/ou pessoas com deficiência, com espaço adicional de circulação de no mínimo 1,20m de largura. Caso haja duas vagas lado a lado esse espaço pode ser compartilhado;
- Estar vinculada à rota acessível;
- Localizar-se de forma a evitar o conflito circulação de pessoas entre veículos;
- Ter piso regular e estável;
- Ter o percurso até o acesso da edificação ou elevadores de no máximo 50m

Entende-se como interessante que no processo de urbanização sejam adotadas as premissas de Alexander *et al.* (1976), que define padrões a fim de desenvolver um campus vivo e saudável, além de adequado para atender às necessidades humanas de seus usuários, como

4.4. Arborização

Uma das diretrizes do plano diretor é a promoção da arborização nativa, considerando e promovendo a biodiversidade (fauna e flora) local, a fim de arborizar corretamente do ponto de vista ambiental e garantir o bem-estar da comunidade. Pretende-se compor recantos com espécies com características semelhantes e incentivar a inserção de frutíferas nativas que se constituem de alimento e abrigo para a fauna. A arborização deve ser pensada paralelamente aos projetos de urbanização dos campi. Os projetos de arborização devem indicar a metragem quadrada (no mínimo de 1,5m²) da área livre de pavimentação (permeável) correspondente a cada espécime vegetal.

Além de atender a critérios ambientais, as espécies devem proporcionar melhor condicionamento térmico às edificações existentes, observando:

- tempo de exposição solar da face a ser arborizada;
- circulação dos ventos;
- reflexão da luz;
- padrões das edificações (altura, materiais predominantes, aberturas);
- existência de pavimentação;
- sombreamento;
- interligar a arborização da via entre os campi.

O campus deve comprometer-se na manutenção, irrigação e manejo da vegetação, estabelecer planos anuais de rearborização onde a vegetação se encontre comprometida.

Consultar os seguintes guias de referência	
	Lista das árvores e arbustos nativos estratégicos para plantios no bioma Pampa. Disponível em: https://www.ufrgs.br/viveiroscomunitarios/lista-das-arvores-e-arbustos-nativos-estrategicos-para-plantios-no-bioma-pampa/
	Plantas nativas ornamentais do bioma Pampa: potenciais e popularização / Jhonitan Matiello, Fabiane Granzotto, Ana Paula Moreira Rovedder – Curitiba: CRV : 2022. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/370/2022/06/Plantas-nativas-ornamentais-do-bioma-Pampa_Matiello-et-al-2022_compressed.pdf
	Cores e formas no Bioma Pampa – Gramíneas ornamentais nativas, 2015. Disponível em: https://www.sema.rs.gov.br/upload/arquivos/201708/25132257-cores-e-formas-no-bioma-pampa-gramineas-ornamentais-compressed.pdf
	Plantas Medicinais do Bioma Pampa no Cuidado em Saúde, 2017. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1081951/plantas-medicinais-do-bioma-pampa-no-cuidado-em-saude

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor do Campus São Borja da Unipampa busca fomentar o desenvolvimento das áreas universitárias de forma a equilibrar as necessidades acadêmicas, incluir a comunidade externa e proporcionar um ambiente de trabalho adequado para professores e técnicos administrativos em educação, considerando também fatores ambientais, de forma a fortalecer a aptidão do campus, voltado para a área de ciências humanas e sociais aplicadas.

Através da etapa de levantamento, apresenta-se a situação atual dos campi I e II da universidade, incluindo prédios e infraestrutura pré-existente. Na etapa de diagnóstico, listam-se dados a respeito das necessidades e expectativas dos usuários do campus.

No item de proposições, são apontadas diretrizes a fim de buscar maior qualidade na implantação de novas edificações, para que se conectem ao existente e proporcionem melhorias de fato aos usuários.

Destaca-se a importância de que a universidade possa proporcionar áreas de lazer para a população do bairro do Passo e da cidade de São Borja, para aproximar a comunidade externa do uso das áreas de convivência existentes.

Conclui-se, portanto, que o Plano Diretor busca fomentar o ordenamento territorial para que se ocupe o espaço de forma planejada, considerando os aspectos socioambientais do local e do entorno.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, RJ, 03 ago. 2020.

AGESB. **Rotas de ônibus urbano do município de São Borja**. 2022. Disponível em: https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=14k_IgNdXm_X0lBLtVRJAIA9fu7k&ll=-28.630082498830365%2C-56.03384410299084&z=16. Acesso em: 25 jan. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF, 5 de outubro de 1988.

_____. Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997. **Institui o Código de Trânsito Brasileiro**. Brasília, DF, 23 set. 1997.

_____. Lei 10.048 de 8 de novembro de 2000. **Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.** Brasília, DF, 8 nov. 2000a.

_____. Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Brasília. DF, 19 dez. 2000b.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2.000 e 10.098 de 19 de dezembro de 2.000.** Brasília, DF, 2 dez. 2004.

_____. Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008. **Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.** Brasília, DF, 11 jan. 2008.

CANVA. **Imagens e ícones gráficos**. 2023. Disponível em: https://www.canva.com/. Acesso em: 18 ago. 2023.

CONTRAN. **Resolução 304 de 18 de dezembro de 2008**. Dispões sobre as vagas de estacionamento destinadas exclusivamente a veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção. Disponível em: https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-contran/resolucoes/resolucao_contran_304.pdf. Acesso em 05 set. 2023.

GVC. **Lista das árvores e arbustos nativos estratégicos para plantio no bioma pampa.** 18 out. 2021. Grupo Viveiros Comunitários, GVC. Disponível em (https://www.ufrgs.br/viveiroscomunitarios/lista-das-arvores-e-arbustos-nativos-estrategicos-para-plantios-no-bioma-pampa/). Acesso em 18 ago. 2023.

KLETTKE, Barbara Luisa Mangidski; MATÉ, Cláudia; PELLIZZARO, Patrícia Costa. Planos Diretores Universitários: integração entre educação, comunidade e meio ambiente. **Ignis**: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia de Informação, Caçador, v. 7, p. 38-64, set/dez. 2018. Disponível em:

https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ignis/article/view/1863/937. Acesso em: 23 mar. 2023.

MATIELLO, Jhonitan; GRANZOTTO, Fabiane; ROVEDDER, Ana Paula Moreira. **Plantas nativas ornamentais do bioma pampa:** potenciais e popularização. Curitiba: CRB, 2022. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/370/2022/06/Plantas-nativas-ornamentais-do-bioma-Pampa_Matiello-et-al-2022_compressed.pdf. Acesso em 19 ago. 2023.

OLIVEIRA, Carina Ebert Hamm. **Campus Bagé - Unipampa**: uma avaliação da produção dos novos espaços universitários. 2015. 206 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: https://ppgau.ufba.br/sites/ppgau.ufba.br/files/disscarina-final-final.pdf. Acesso em: 04 set. 2023.

PMSB. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025.** Prefeitura Municipal de São Borja. Disponível em: https://www.saoborja.rs.gov.br/images/PLANO_DE_SAUDE.pdf. Acesso em 27 de fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 14.376 de 26 de dezembro de 2013. **Estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndios no Estado do Rio Grande do Sul.** DOE nº 250 de 27 de dezembro de 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 51.803 de 10 de setembro de 2014. **Regulamenta a Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013.** DOE nº 175 de 11 de setembro de 2014.

STREETMIX. Criação de perfis viários. Disponível em: https://streetmix.net/. Acesso em 19 ago. 2023.

ANEXO A: Zoneamento proposto para a área do Campus

ANEXO B: Questionários utilizados

Demandas/Sugestões Plano Diretor Participativo - UNIPAMPA - São Borja - RS

Contribuições para o PD - SB
Aspectos gerais
Observação:
1. Por favor, evitar siglas ao preencher o questionário nos locais destinados para respostas "abertas".
2. Nos locais destinados ao preenchimento de sugestões prioritárias, por gentileza, redigir da seguinte forma: 1. colocar o item; 2. colocar o item; 3. colocar o item... e assim sucessivamente, para que por ordem crescente sejam tabuladas as respostas posteriormente. As questões em apenas exemplos, cabendo novas inserções de sugestões, sempre em ordem crescente (prioritariamente, 1, 2, 3, ...).
3. Este questionário considera que você conhece os espaços físicos da UNIPAMPA - campus São Borja, utilizados de forma presencial.

*Obrigatório

1. E-mail *

2. 1. Qual seu segmento? *

Marcar apenas uma oval.

- Discente
- Técnico(a)
- Docente
- Terceirizados
- Comunidade externa, por favor, indique o bairro:
- Outro: _____

3. 2. Nome do Curso, setor ou bairro que você pertence?

4. 3. Qual sua Identidade de Gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Cisgênero
- Transgênero
- Não-binário
- Prefiro não responder

5. 4. Qual sua Idade? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 20 anos
- De 21 até 30 anos
- De 31 até 40 anos
- De 41 até 50 anos
- De 51 até 60 anos
- Acima de 61 anos
- Prefiro não responder

6. 5. Turno que frequenta o campus: *

Marcar apenas uma oval.

- Integral (manhã + tarde + noite)
- Manhã
- Tarde
- Noite
- Esporadicamente (indefinido horário, caso da comunidade externa)
- Não frequenta o campus. Porque não? (Caso desejar, indique aqui o motivo):

7. 6. Há quanto tempo você frequenta o campus da UNIPAMPA - São Borja?

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 2 anos
- 3 a 4 anos
- 5 a 10 anos
- Acima de 10 anos
- Não frequento

8. 7. Nível de formação: *

Marcar apenas uma oval.

- Ensino médio
- Graduação
- Pós Graduação
- Ensino Fundamental
- Outros

Sobre o Plano Diretor da UNIPAMPA - SB

Observações e apontamentos ligados diretamente ao Plano Diretor

9. 8. Considerando o perfil (Humanidades) do campus da UNIPAMPA São Borja, aponte ações para fortalecer essa aptidão relacionando com a comunidade local. *

10. 9. Descreva aqui apontamentos pertinentes em relação ao uso e ocupação do Campus da UNIPAMPA - São Borja considerando o perfil (Humanidades), relacionados ao Plano Diretor (planejamento da estrutura física do campus para os próximos anos).

11. 10. Você conhece outros campus da UNIPAMPA?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

12. 11. Caso afirmativo na resposta anterior, informe qual(is) o(os) campus da UNIPAMPA você conhece.

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Alegrete
- [ ] Bagé
- [ ] Caçapava do Sul
- [ ] Dom Pedrito
- [ ] Itaqui
- [ ] Jaguarão
- [ ] Santana do Livramento
- [ ] São Borja
- [ ] São Gabriel
- [ ] Uruguaiana

13. 12. Enumere por ordem prioritária (de mais importante para menos importante), até três itens que você gostaria que existisse no campus da UNIPAMPA São Borja.

14. 13. Quais os espaços que você utiliza no campus?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Salas de aula
- [ ] Espaços de gestão (coordenações, secretarias, etc.)
- [ ] Restaurante Universitário
- [ ] Biblioteca
- [ ] Laboratórios de ensino, pesquisa ou extensão
- [ ] Espaços externos
- [ ] Estacionamentos
- [ ] Espaço de convivência (centro acadêmico, copa, etc.).

15. 14. Como você considera os espaços da estrutura física respondidos na questão anterior?

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
insuficientes	◯	◯	◯	◯	◯	suficientes

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Plano Diretor Participativo - UNIPAMPA - Campus São Borja - RS

Contribuições para o Plano Diretor da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus São Borja

Prezados(as) Cidadãos(ãs) São-borjenses,

A UNIPAMPA é uma instituição multicampi de ensino, pesquisa e extensão pública, gratuita e de qualidade. No Campus São Borja são ofertados 09 cursos de graduação e 03 cursos de pós-graduação na área de Humanidades. São eles:

CURSOS DE GRADUAÇÃO:
1. Ciências Humanas - Licenciatura
2. Ciências Sociais - Ciência Política
3. Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
4. Direito
5. Licenciatura em Geografia (Educação a distância/não presencial)
6. Licenciatura em História (Educação a distância/não presencial)
7. Jornalismo
8. Relações Públicas
9. Serviço Social

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:
1. Especialização em Mídia e Educação
2. Mestrado em Comunicação e Indústria Criativa
3. Mestrado em Políticas Públicas

A Unipampa deseja estruturar um ambiente universitário, um espaço de convívio e de interação, onde as diversas atividades sejam desenvolvidas de forma mais eficaz, criativa, integradora e inovadora, além de fortalecer seu papel junto à comunidade através da participação cidadã.

A ferramenta que vai nos ajudar a alcançar tais objetivos é o Plano Diretor Participativo do Campus São Borja pois, o Plano, além de estabelecer regras de uso e ocupação, é um instrumento básico para planejar e orientar o desenvolvimento do Campus.

Neste sentido, no início de 2022, a direção do Campus e a Pró-Reitoria de Planejamento, uniram esforços para criar o Grupo de Trabalho para desenvolver o Plano Diretor. Realizamos uma pesquisa junto à comunidade acadêmica e esta apontou como uma prioridade a maior integração da Universidade com a comunidade externa, ou seja, você.

Assim, elaboramos este questionário para que você nos aponte quais seriam as formas desta integração acontecer. Por favor, responda às 10 perguntas abaixo até o dia 20 de setembro de 2022.

Desde já agradecemos!

*Obrigatório

1. 1. Qual o bairro onde você mora? *

Marcar apenas uma oval.

- Bettin
- Centro
- Dr. Florêncio Aquino Guimarães
- Itacherê
- José Pereira Alvarez (Várzea)
- Maria do Carmo
- Paraboi
- Passo
- Pirahy
- Tiro

2. 2. Você ou alguém de sua família estuda ou estudou na UNIPAMPA Campus São Borja? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, eu estudo atualmente
- Sim, eu estudei
- Sim, alguém da minha família está estudando
- Sim, alguém da família estudou
- Não

3. 3. Dentre as opções abaixo marque 2 (duas) opções mais importantes que a Unipampa deveria oferecer para a comunidade de São Borja e região: *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Visitação, lazer e integração com a comunidade
- [ ] Espaços para prática de esportes
- [ ] Eventos e atividades culturais
- [ ] A convivência com os alunos e servidores da universidade
- [ ] Biblioteca e espaços de leitura
- [ ] Outros (escreva no espaço da questão 4)

4. 4. Caso tenha alguma sugestão em relação à questão anterior, escreva aqui a mesma.

5. 5. Você frequenta o campus da UNIPAMPA São Borja?

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Sim
- ( ) Não

6. 6. Caso não, por quê?

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Distância da minha residência
- ( ) Poucos horários de ônibus
- ( ) Valor da passagem de ônibus
- ( ) Falta de opção de lazer dentro do campus
- ( ) Não tem nada que me interesse na UNIPAMPA

7. 7. Caso você conheça a UNIPAMPA, o que poderia ser prioridade em relação circulação no campus: *

Marcar apenas uma oval.

- Acesso e circulação de bicicletas
- Acesso e circulação de pedestres
- Acesso e circulação de automóveis

8. 8. Das opções abaixo, marque 3 (três) prioridades, entre equipamentos, espaços e melhorias, que poderiam ser implementadas no Campus São Borja: *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Calçamento
- [ ] Horta comunitária
- [ ] Cantina e lancheria
- [ ] Espaços de rádio e de comunicação com a comunidade
- [ ] Arborização
- [ ] Livraria e papelaria
- [ ] Pista de caminhada
- [ ] Bicicletário e ciclovia
- [ ] Estacionamento nos prédios
- [ ] Quadras poliesportivas
- [ ] Jardim botânico
- [ ] Outras opções

9. 9. Se você tem outras opções na questão 8, aponte aqui:

10. 10. Você teria algo mais a sugerir?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários